



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmo. Senhor Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Económico e Social
da Região Autónoma dos Açores,

Exmo. Senhor Secretário-Geral do Conselho Económico e Social,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Damos hoje mais um passo no sentido de dar melhores condições para o pleno funcionamento do Conselho Económico e Social dos Açores.

Passado mais de três anos da sua criação, é com sentido de dever e honra que hoje estou aqui para testemunhar este momento, que é a inauguração destas novas instalações, que se esperam facilitadoras da engrenagem de apoio ao trabalho concreto e prático do dia-a-dia.

Por ser uma ocasião especial, é também o momento certo para reafirmar a importância deste Órgão que, como estipula o diploma que lhe deu origem em julho de 2018, “garante uma representação alargada da sociedade açoriana e das suas diversas instituições”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A missão do Conselho Económico e Social dos Açores, de promover o diálogo e concertação entre os parceiros sociais, é determinante na vida da sociedade açoriana, mas ganha ainda mais preponderância neste tempo particularmente difícil e sensível em que vivemos.

Tendo isso em mente, exorto-vos a exercerem essa competência na sua plenitude, contribuindo de forma direta para a mitigação e recuperação dos efeitos nefastos desta pandemia, bem como para uma boa aplicação dos fundos europeus que iremos receber no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do próximo Quadro Financeiro Plurianual.

Os desafios que os Açores têm pela frente são enormes, sabemos todos disso. Porém, se não conseguirmos dialogar uns com os outros, se estivermos divididos, esses desafios serão seguramente mais difíceis de ultrapassar.

Podemos, eventualmente, simpatizar menos com este ou aquele agente político, económico ou social, mas a bem dos superiores interesses dos Açores, estamos obrigados a dialogar e a trabalhar com todos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi nesse sentido, aliás, o pedido que dirigi ao Conselho Económico e Social dos Açores, quando dei posse ao Senhor Presidente, em março passado: disponibilidade para o diálogo e para o compromisso.

Recordo aqui que, na altura, sublinhei a obrigação de haver “entre todos os atores políticos, sociais e económicos, espaço e disponibilidade para convergir”, considerando, então, tais características ainda “mais necessárias e exigíveis a quem tem um papel ativo no desenvolvimento do espaço público” durante este período de incerteza que vivemos, como é o vosso caso.

É isso que continuo a pedir, hoje e no futuro, a bem da Região Autónoma dos Açores: diálogo e compromisso.

Não estamos proibidos de discordar e divergir. Temos é de ser capazes de passar por cima das diferenças e chegar à fase seguinte, trabalhando em prol da convergência útil, que é uma característica diferenciadora das sociedades democráticas maduras.

Para terminar, quero aproveitar esta oportunidade para publicamente felicitar o Dr. Gualter Furtado pela distinção que recebeu no final do mês de novembro, com a atribuição do Prémio Nacional de Carreira da Ordem dos Economistas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta distinção nacional com um galardão que já distinguiu alguns dos maiores vulgos deste País, prestigia também a Região e o próprio Conselho Económico dos Açores.

O seu prestígio pessoal e experiência profissional são atributos que contribuem, também, de forma determinante para acreditarmos no sucesso da sua atuação enquanto Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores.

É uma honra ter uma personalidade desta dimensão a presidir a este órgão colegial independente.

Que continue sempre a fazer render o seu conhecimento e experiência em prol dos Açores e dos Açorianos!

Disse.

Ponta Delgada, 2 de dezembro de 2021